



INFLAÇÃO DE MARABÁ: IPC - FEVEREIRO DE 2024

EQUIPE TÉCNICA

Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO LAINC

Luan Queiroz | RESPONSÁVEL IPC

EDIÇÃO E REVISÃO

Prof. Me. José Stênio Gonzaga

Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes

Maria Eduarda de Sousa

Pedro Bandiera

Denny Oliveira



1. A INFLAÇÃO DE MARABÁ: OBJETO DE PESQUISA DO LAINC

O Laboratório de Análises e Indicadores Econômicos (LAINC) é resultado de uma parceria entre a UNIFESSPA e a FAPESPA/Governo do Pará, iniciada em 2016. Desde então, o laboratório tem se dedicado a estudar e pesquisar um dos fenômenos econômicos mais impactantes para a população brasileira, especialmente para aqueles de baixa renda, focando especificamente nos residentes da "Cidade das Castanheiras" no sudeste do Pará.

É fundamental destacar que a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS/UNIFESSPA é a única instituição de ensino superior na Amazônia que conduz oficialmente a pesquisa e análise do comportamento dos preços em suas unidades federativas.

A singularidade do convênio UNIFESSPA/FAPESPA reside na oportunidade oferecida aos alunos do Curso de Economia de aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula e ao longo do curso. Isso é possível graças ao compartilhamento de informações direcionadas às famílias de Marabá, visando aprimorar a gestão do orçamento familiar pelos chefes de domicílio.

Conforme estabelecido no convênio UNIFESSPA/FAPESPA e seguindo os procedimentos metodológicos elaborados pelo IBGE para a medição da inflação pelo INPC, o LAINC mantém o compromisso de mensurar a inflação, tendo como público-alvo as famílias com até 5 membros, residentes em Marabá, com rendimento nominal mensal na faixa de 1 a 5 salários mínimos.

A coleta de preços é realizada semanalmente, e o cálculo do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Marabá é conduzido por meio do manuseio do Índice de Laspeyres Adaptado, sendo disponibilizado até o décimo quinto dia útil do mês seguinte ao da pesquisa de campo, realizada nos estabelecimentos comerciais nos quatro módulos residenciais da "Cidade das Castanheiras".

2. INFLAÇÃO EM MARABÁ – PA

No mês de fevereiro, registra-se uma variação inflacionária de 0,06% ante 0,25% do mês janeiro, conforme os dados da Tabela 2.

Tabela 1: Marabá, IPC de fevereiro de 2024 e acumulado no ano.

GRUPOS	Participação no orçamento (%)	Contribuição Fevereiro (%)	Variação mensal (%)		
			fev/24	jan/24	Acumulado do ano
Alimentação e bebidas	27,52	0,14	0,51	-0,37	0,01
Habitação	17,02	1,04	6,11	-3,19	0,22
Artigo de residência	5,09	-0,47	-9,15	9,48	-0,05
Vestuário	6,69	-0,31	-4,61	-2,18	-0,58
Transportes	14,45	-0,28	-1,91	2,48	0,04
Saúde e cuidados pessoais	15,72	-0,09	-0,59	2,05	0,12
Despesas pessoais	4,12	0,41	9,94	-4,04	0,45
Educação	4,08	-0,19	-4,76	4,22	-0,06
Comunicação	5,31	-0,19	-3,53	-0,70	-0,36
Índice geral	100,00	0,06	0,06	0,25	0,03

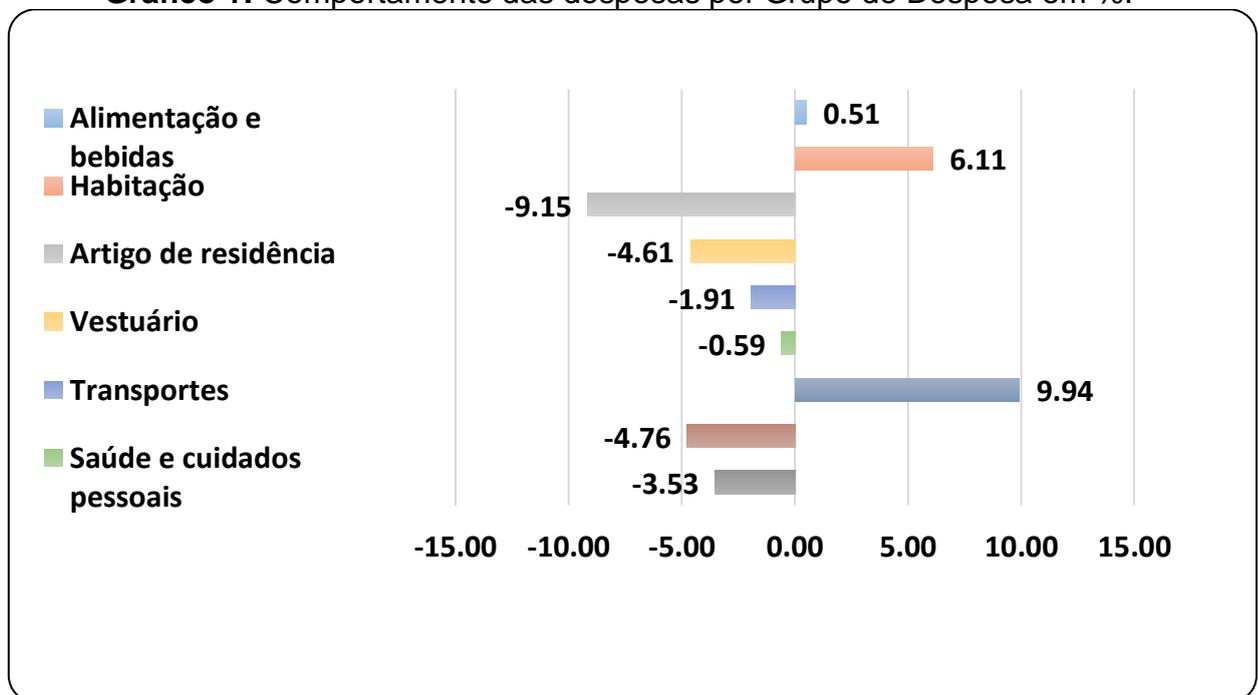
Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado pelo LAINC, 2024.

Os grupos com as maiores variações mensais negativas, atribuem-se aos grupos de “Artigo de residência” -9,15%, “Educação” -4,76% e “Vestuário” -4,61% com os respectivos pesos 5,09%, 4,08% e 6,69%. Os pesos referem-se à participação dos grupos no orçamento das famílias, assim, a soma desses grupos representam 15,86% dos gastos das famílias, a variação negativa aponta para alívio inflacionário no orçamento das famílias. Na coluna “Contribuição Fevereiro (%)”, são apresentados a contribuição de cada grupo de despesa para a composição do presente índice inflacionário. Assim os referidos grupos contribuíram, respectivamente, em -0,47%, -0,19% e -0,31%.

Quanto aos grupos com maiores variações mensais positivas, atribuem-se aos grupos de “Despesas pessoais” 9,94% “Habitação” 6,11% e “Alimentação e bebidas” 0,51% com os respectivos pesos 4,12%, 17,02% e 27,52%. Os pesos referem-se à participação dos grupos no orçamento das famílias, assim, a soma desses grupos representam 48,66% dos gastos das famílias, a variação positiva aponta para pressão inflacionária no orçamento das famílias, isto é, a corrosão do poder de compra. Então, tem-se, aproximadamente, 65% do orçamento das famílias representado pelos grupos destaques em variações positivas e negativas.

Quanto aos outros grupos de despesa fora dos destaques, tem-se as variações mensais dos grupos de “Saúde e cuidados pessoais” -0,59%, “Transportes” -1,91% e “Comunicação” -3,53% completando a cesta, respectivamente, os seus pesos de 15,72%, 15,45% e 5,31%. Abaixo, é possível visualizar graficamente o comportamento dos grupos de despesa explicitado alhures.

Gráfico 1: Comportamento das despesas por Grupo de Despesa em %.



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Abaixo na tabela 2, constam as variações mensais e acumulada de março de 2023 a fevereiro de 2024 por grupo de despesa. O grupo de despesa “Habitação” registra um acumulado de 26,39%, enquanto “Saúde e cuidados pessoais” -10,54%. Esses grupos têm atuado em direções opostas em relação ao orçamento da família. O índice geral “IPC-MBA” registra 2,40% para o referido período.

Tabela 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses.

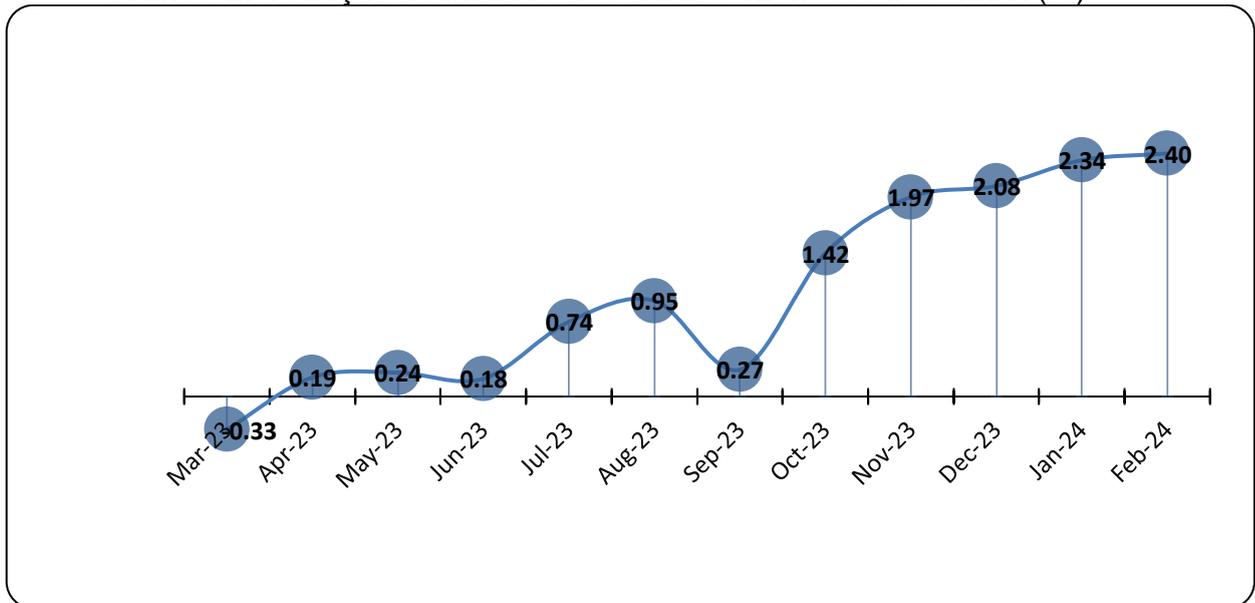
GRUPOS	Partic. no orçamento (%)	Variação mensal (%)												Var(%) acumulada (últimos 12 meses)
		mar/23	abr/23	mai/23	jun/23	jul/23	ago/23	set/23	out/23	nov/23	dez/23	jan/24	fev/24	
Alimentação e bebidas	43,17	-2,18	0,15	2,51	-0,81	1,01	-1,13	-0,02	3,31	-0,62	0,68	-0,37	0,51	2,95
Habitação	13,50	4,64	0,80	0,22	2,81	4,78	-3,30	-0,07	3,96	8,11	-0,51	-3,19	6,11	26,39
Artigo de residência	5,94	-0,15	-5,48	3,95	-4,70	-3,02	-0,89	-0,77	-7,48	-2,92	-1,63	9,48	-9,15	-21,63
Vestuário	9,74	-1,09	4,15	-4,43	0,35	5,57	12,59	-13,47	-0,54	-0,55	-1,12	-2,18	-4,61	-7,26
Transportes	8,67	1,17	0,28	-1,94	0,34	0,69	-2,23	0,10	1,51	0,11	0,27	2,48	-1,91	0,75
Saúde e cuidados pessoais	9,58	-2,54	2,06	-10,15	0,63	-7,05	1,48	4,33	-2,41	1,13	0,96	2,05	-0,59	-10,54
Despesas pessoais	5,32	4,34	-1,30	-1,50	1,32	0,52	2,45	5,99	-5,46	0,82	-2,11	-4,04	9,94	10,42
Educação	1,72	0,83	6,70	8,02	0,00	-2,82	-3,73	-1,25	2,78	-3,68	-3,67	4,22	-4,76	1,62
Comunicação	2,35	0,00	0,00	9,15	-0,24	10,43	-1,97	-0,87	0,92	-6,43	6,35	-0,70	-3,53	-8,81
Índice Geral	100,00	-0,33	0,52	0,05	-0,06	0,56	0,21	-0,68	1,15	0,55	0,11	0,25	0,06	2,40

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

As variações mensais do índice geral no acumulado de 12 meses disposto na tabela acima também estão representadas no gráfico 2 abaixo.

O IPC – MBA apresenta movimento de escalada no referido período, destaca-se a queda acentuada de -0,68 p.p, no mês de setembro de 2023, seguido da recuperação na trajetória inflacionária.

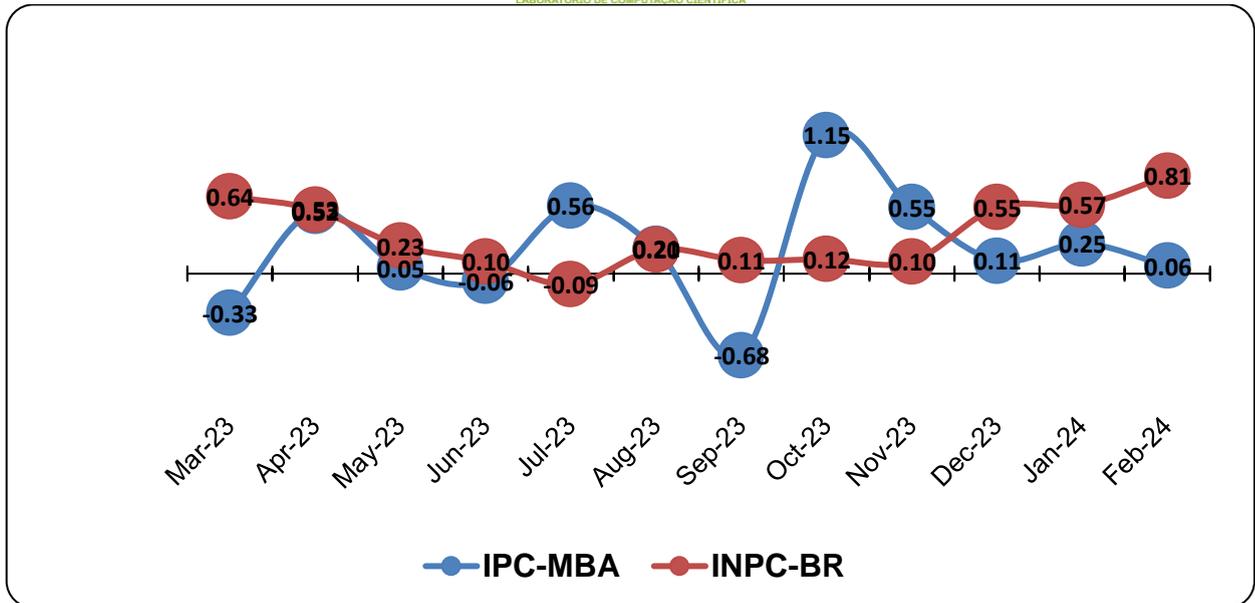
Gráfico 2: Variação acumulada dos últimos 12 meses IPC- MBA (%)



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

No gráfico 3, a seguir, destacam-se o registro de 1,15% do IPC-MBA, em outubro de 2023, e diferença de 1,03 p.p do índice nacional (INPC-BR). A partir de novembro de 2023, o IPC-MBA apresenta ajustes ao INPC-BR e fecha o período abaixo da inflação nacional.

Gráfico 3: Evolução mensal dos últimos 12 meses IPC – MBA e INPC-BR (%)



Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Na tabela 3, abaixo, estão os produtos que registraram maiores altas no mês de fevereiro.

Tabela 3: Maiores altas de preços/produtos – fevereiro 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (JANEIRO)	PME (FEVEREIRO)	VARIAÇÃO (%)
ENERGIA ELETRICA (KWH)	7,42	0,95	1,06	11,89
PERFUME	3,78	101,27	109,00	7,64
CARNE BOVINA DE PRIMEIRA	2,82	31,92	34,22	7,22
FARINHA DE MANDIOCA	1,30	9,70	10,03	3,37
DESODORANTE	0,87	13,01	14,82	13,96
MÃO-DE-OBRA (PEDREIRO, ELETRICISTA, PINTOR, ETC,)	0,75	140,00	155,00	10,71
BLUSA, CAMISA OU CAMISETA MASCULINA	0,72	72,23	82,42	14,12
CARNE BOVINA DE SEGUNDA	0,68	25,36	27,28	7,58
CIGARRO	0,57	12,16	16,25	33,59
CORTE DE CABELO	0,53	33,25	47,87	43,97
CARNE MOÍDA DE SEGUNDA	0,39	21,53	27,48	27,63
BANANA PRATA	0,32	6,30	8,81	39,93
ÁGUA MINERAL	0,32	1,73	2,13	23,02
SANDALIA	0,31	83,85	120,34	43,53
SABAO EM PÓ	0,26	10,02	13,36	33,35
PEIXE INTEIRO TAMBAQUI	0,25	15,93	22,64	42,14
CHARQUE	0,25	27,61	35,13	27,22
BERMUDA OU SHORT FEMININO	0,24	74,84	92,75	23,93
BOLACHA CREAM CRACK	0,24	5,74	6,72	17,01

SANDUÍCHE	0,22	28,17	34,72	23,28
------------------	-------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Os itens de maiores pesos com registro de variação positiva foram “Energia Elétrica (KwH)” 11,89%, “Perfume” 7,64%, “Carne bovina de primeira” 7,22%, “Farinha de mandioca” 3,37%. O orçamento das famílias é mais sensível diante as variações de preços de produtos com maiores pesos dado que reflete o impacto.

Na tabela 4, abaixo, registram-se as maiores quedas de preços/produtos no mês de fevereiro.

Tabela 4: Maiores quedas de preços/produtos - fevereiro 2024

DESCRIÇÃO	PESO (%)	PME (JANEIRO)	PME (FEVEREIRO)	VARIAÇÃO (%)
GASOLINA COMUM (COMBUSTIVEL DE VEICULO)	4,18	R\$5,82	R\$5,71	-1,82
FRANGO CONGELADO	2,45	R\$11,05	R\$9,89	-10,47
APARELHO DE TELEFONE CELULAR	2,40	R\$1.096,22	R\$1.010,53	-7,82
PARA CABELO (SHAMPOO, CONDICIONADOR, ETC)	1,19	R\$17,28	R\$14,01	-18,94
TELEVISAO DE LED, PLASMA OU LCD	1,09	R\$1.997,62	R\$1.809,80	-9,40
ARROZ BRANCO	1,06	R\$32,20	R\$29,12	-9,56
LEITE EM PO INTEGRAL	0,82	R\$11,72	R\$10,17	-13,22
TENIS (CALCADO)	0,73	R\$332,01	R\$246,74	-25,68
FRALDA DESCARTAVEL INFANTIL	0,71	R\$1,80	R\$1,43	-20,64
BLUSA, CAMISA OU CAMISETA FEMININA	0,62	R\$70,25	R\$54,86	-21,91
GELADEIRA	0,57	R\$3.246,49	R\$2.359,84	-27,31
CALCA COMPRIDA MASCULINA	0,53	R\$129,15	R\$110,72	-14,27
CERVEJA	0,50	R\$12,07	R\$10,74	-11,02
CADERNO	0,49	R\$29,04	R\$17,61	-39,35
CONJUNTO ESTOFADO	0,46	R\$1.605,25	R\$1.221,75	-23,89

BERMUDA, CALCAO OU SHORT MASCULINO	0,45	R\$86,78	R\$61,36	-29,28
CAMARA OU PNEU DE VEICULO	0,40	R\$367,01	R\$274,22	-25,28
PARA TOSSE E RESFRIADO (ANTIGRI PAL)	0,40	R\$20,43	R\$15,97	-21,86
TAXI	0,27	R\$16,00	R\$11,95	-25,31
LEITE INTEGRAL	0,24	R\$8,89	R\$6,75	-24,14

Fonte: LAINC/Unifesspa/Fapespa, elaborado por LAINC, 2024.

Os itens de maiores pesos com registro de queda foram “Gasolina comum” - 1,82%, “Frango congelado” -10,47%, “Aparelho de telefone celular” -7,82% e “Produtos para cabelo (Shampoo, condicionador, etc)” -18,94%. Os itens citados contribuem para o alívio no orçamento das famílias.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa básica de juros registra 11,25 e aponta para queda. A taxa SELIC afeta no preço de financiamento, empréstimo e produtos finais para as famílias dado a estratégia de alavancagem financeira adotada pelas empresas do setor varejista.

Quanto aos efeitos climáticos estima-se a perda de força do fenômeno El Niño, mas pode ter deixado rastro no setor elétrico.

EXPEDIENTE – FAPESPA
DIRETOR - PRESIDENTE
Marcel do Nascimento Botelho

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO**
Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

EXPEDIENTE – UNIFESSPA
MAGNÍFICO REITOR
Francisco Ribeiro da Costa

**DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E
REGIONAL**
Daniel Nogueira Silva

DIRETOR DA FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
Lucas Rodrigues

EQUIPE EXECUTORA

Prof. MS. José Stenio Gonzaga de Souza | COORDENAÇÃO ACADÊMICA LAINC
Prof. Dr. Dyeggo Rocha Guedes | COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA LAINC
Maria Eduarda de Sousa | SUPERVISÃO DO LAINC
Luan Queiroz | SUPERVISÃO DO IPC
Pedro Henrique Bandiera | SUPERVISÃO DA CBCF
Marcos Henrique Alves da Silva | CONSULTOR DE PESQUISA LAINC

BOLSISTAS

Alice Pereira
Beatriz de Lima
Benedito Junior
Caio Pinheiro
Dayvisson Silva
Denny Oliveira
Erick Camargo
Gabriele Lima

João Pedro Meirelles
Luan Queiroz
Maria Eduarda de Sousa
Nágila Almeida
Pedro Henrique Alves Bandiera
Talicia da Silva
Thailine Alencar